

Mauro pede intervenção

O engenheiro Mauro Rodrigues Alves, insatisfeito com a posição de suplente na chapa de candidatos do Partido da Frente Liberal ao Senado por Brasília, requereu ontem ao diretório nacional intervenção na seção do partido no Distrito Federal, "para que sejam também apurados desmandos administrativos da Comissão Executiva presidida pelo Sr. Osório Adriano Filho, eleita em 02 de março e que até esta data não realizou sequer uma reunião do diretório regional, descumprindo disposições estatutárias expressas".

Mauro Rodrigues afirma que o PFL se tornou "um feudo inexpugnável na sua administração" e anexa a seu requerimento recortes dos jornais que noticiaram sua exclusão da chapa de candidatos às eleições de novembro.

O requerimento ao diretório nacional foi encaminhado através do presiden-

te da Comissão Executiva Regional do PFL, Osório Adriano Filho. Segundo o engenheiro Mauro Rodrigues, que é seu único signatário, o documento pode ser anulado, "desde que haja negociação".

A disposição da Executiva da Frente Liberal, segundo o seu presidente Osório Adriano Filho, é de deixar "o companheiro recuperar a calma" lembrando o dito popular: "cochilou, o cachimbo cai". De acordo com o dirigente, a controvérsia se gerou em razão de um mal entendido:

"O dr. Mauro deixou a sede do partido por volta da meia-noite. Deixou também alguns telefones para contato. Na hora da decisão, às 5 da manhã, procuramos entrar em contato com ele, mas não conseguimos localizá-lo". E como, desde crianças, acostumamo-nos a repetir que "quem sai pro vento perde o assento, acho que dr. Mauro nada tem a reclamar".



odo espaço do Centro de Convenções está tomado